

## PERFIL DOS ALUNOS EGRESSOS DOS CURSOS LATO SENSU NA MODALIDADE EAD DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG)

PROFILE OF STUDENTS GRADUATED FROM LATO SENSU COURSES IN EAD MODALITY AT THE UNIVERSITY OF THE STATE OF MINAS GERAIS (UEMG)

Bruno Otavio Arantes – UEMG ([bruno.arantes@uemg.br](mailto:bruno.arantes@uemg.br))

Shirley de Lima Ferreira Arantes – UEMG ([shirley.ferreira@uemg.br](mailto:shirley.ferreira@uemg.br))

Rafael Amon Veloso Parreiras - UEMG ([rafael.0527889@discente.uemg.br](mailto:rafael.0527889@discente.uemg.br))

### Grupo Temático 4.

#### Subgrupo 4.1

#### Resumo:

Os cursos em Gestão Pública Lato Sensu oferecidos pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) na modalidade EaD ainda carecem de acompanhamento junto a seus egressos. Não foram sistematizados instrumentos capazes de auxiliar a universidade a verificar elementos como a inserção no mercado de trabalho e a avaliação de ofertas de pós-graduação. Neste trabalho buscamos avaliar a oferta por meio do acompanhamento dos alunos egressos. Realizaremos o estudo nos cursos em Gestão Pública, oferecidos na modalidade à distância, pelo Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP). Para viabilizar a análise, desenvolveremos aprofundamento teórico sobre EaD neste programa de formação e na instituição de ensino onde é ofertada. A pesquisa empírica, ainda em caráter inicial, irá se caracterizar como um estudo exploratório junto aos estudantes que finalizaram o curso. Será aplicado questionário em formato eletrônico, em um teste piloto para avaliação do instrumento e depois a todos os egressos cadastrados. Os dados a serem coletados serão organizados em três categorias 1) Perfil socioeconômico; 2) Inserção no mundo do trabalho e 3) experiência com a Educação a Distância. Procura-se verificar a partir destas categorias as possibilidades de aprimoramento da oferta, o planejamento realizado e a qualidade dos cursos oferecidos pela instituição.

**Palavras-chave:** Gestão, Egressos, Educação à Distância.

#### Abstract:

The courses in Public Management Lato Sensu offered by the Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG (State University of Minas Gerais) in distance education still need to be followed up with their graduates. Instruments capable of helping the university to verify elements such as insertion in the labor market and the evaluation of postgraduate offers still not been systematized. In this work we seek to evaluate the offer by monitoring the graduated students. We will carry out the study in courses in Public Management, offered in the distance modality, by the Programa Nacional de Formação em Administração Pública - PNAP (National Training Program in Public Administration). In order to make the analysis feasible, we will develop theoretical deepening about DE in this training program and in the educational institution where it is offered. Empirical research, in its initial character, will be characterized as an exploratory study with students who completed the course. A questionnaire will be applied in electronic format, in a pilot test to evaluate the instrument and then to all registered graduates. The data to be collected will be organized into three categories 1) Socioeconomic profile; 2) Insertion in the world of work and 3)

*experience with Distance Education. It seeks to verify from these categories the possibilities for improving the offer, the planning carried out and the quality of the courses offered by the institution.*

**Keywords:** Management, Graduates, Distance Education..

## 1. Porque estudar o perfil de egressos?

Este estudo busca investigar o perfil dos alunos egressos do curso de pós-graduação em Gestão Pública da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Espera-se que o resultado desta pesquisa possa auxiliar no balizamento das decisões referentes às políticas institucionais (ofertas e abertura de novos polos) e as práticas pedagógicas, responsáveis pela formação profissional dos discentes. Desta forma, os dados do perfil a ser construído poderá auxiliar na consolidação dos projetos pedagógicos, para que correspondam às necessidades educacionais/profissionais, em consonância com o mundo do trabalho e as políticas públicas.

Não se pretende compreender somente a trajetória do sujeito na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) mas como este aluno têm se inserido no mercado de trabalho e quais têm sido as contribuições de sua formação em seu cotidiano. O objeto são os alunos oriundos dos cursos de especialização criados a partir do Convênio nº 78.2376/2013 estabelecido entre a Universidade e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). (ARAUJO & CORREA, 2017)

Quando pesquisamos sobre o perfil de alunos egressos, percebemos que entre os autores (por exemplo, Teixeira et al., 2013; Macedo e Batista, 2011; Arantes et al., 2016; Lima e Adriola, 2018) os cursos de graduação ou pós-graduação presenciais tem tido preferência.

Neste sentido, buscamos a criação de dados que possam fomentar as discussões acadêmicas na Universidade e que permitam rever práticas pedagógicas na formação dos alunos. Ainda, que possam auxiliar a discutir e consolidar os novos projetos políticos pedagógicos apresentados pelo Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) no atual contexto do mundo do trabalho e das políticas públicas do Estado.

Os dados de pesquisa serão compostos por amostra acidental (discentes que terminaram seu curso até o ano de 2018). Estes alunos serão contatos via e-mail e a coleta de dados observará o que determinam as Resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Os dados coletados serão inseridos em bancos de dados do Software Excel, de onde serão tabulados e analisados. Serão extraídas as frequências percentuais simples, seguida de análise descritiva e comparativa com outros estudos do campo.

## 2. A Educação a Distancia

Nossa definição passa pelo que é definido no portal do Ministério da Educação (MEC, 2019) onde trata-se de uma modalidade onde existe a separação entre professor-aluno e por isso são necessárias a utilização de tecnologias de informação e comunicação.

O ensino a distância pode ser caracterizado como um sistema de tecnologia de comunicação bidirecional, em substituição à interação entre docente-discente efetuada em espaço físico de sala de aula, pela ação sistemática e conjunta de vários recursos didáticos e instrumentais mediatizados pela intervenção didática de tutores/professores. (ONILZA, 2008; GARCIA-ARETIO, 1994). Moran (1994) amplia este conceito e inclui em sua definição que a relação professor aluno permite a conexão entre os dois, via sistema telemático, pela internet.

É importante refletir sobre as particularidades e potenciais deste modelo de ensino. Olhier e Lopes (2017) enfatizam que o aluno é sujeito de sua própria aprendizagem ao delimitar que sua participação é ativa. Pode parecer que o ensino a distância seria mais fácil graças a possibilidade de o aluno escolher seus dias e horários de estudo. Mas o aluno precisa estar consciente das dificuldades, seja com o sistema ou com o tempo de dedicação. Precisa da consciência de que o conhecimento não pode ser conquistado instantaneamente. A autonomia para a realização dos próprios estudos não sugere a eliminação do professor nas atividades de ensino, mas deve ser enfatizada a importância do aluno em buscar aprender.

Belloni (2002) acrescenta, sobre a evolução da tecnologia e sua importância no aprendizado, que ela subverte as formas de socialização. Pessoas aprendem sozinhas, lidam com máquinas inteligentes e interativas, que a instituição nem sempre desenvolve.

Neste contexto existe a possibilidade de superação do modelo de educação tradicional. Na ótica de Freire (1985) o modelo era uma forma de transmissão na qual o professor é um superior que ensina aos ignorantes. É uma maneira passiva de construir o conhecimento.

Com a evolução das tecnologias, mídias digitais e, principalmente, das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), como Belloni (2002) bem demonstrou, o aluno ganha ferramentas e espaços novos de aprendizado, que muitas das vezes dispensam mediação humana em determinadas etapas.

Com a EaD ganhando margem, surgem necessidades de transformação nas concepções e métodos de ensino. Professores, coordenadores e programadores têm um papel ímpar no acompanhamento e suporte aos alunos como enfatizam Pimenta e Anastasiou (2002).

Pacheco (1996) comenta que a possibilidade de aprender a assimilar conteúdo é o maior desafio da educação. A EaD exige ao aluno o desenvolvimento desta habilidade, cabendo ao professor o desafio de fomentar a aprendizagem autônoma.

### **2.1. O ensino a distância na UEMG**

A Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) tem suas atividades com a Educação a Distância iniciadas com a criação do Núcleo de Educação à Distância - NEAD. Esta ação foi essencial para a implantação do sistema, pois o NEAD passa a atuar na coordenação geral dos trabalhos subsidiando professores e pesquisadores no desenvolvimento e execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão. (GONTIJO et al., 2015).

Em 1998, o Grupo de Estudos e Pesquisas de Tecnologias Interativas de Aprendizagem - TEIA-GEPE, passa a pesquisar tecnologias interativas de aprendizagem. Trata-se do estudo de seus fundamentos, modalidades e repercussões no contexto das necessidades do país, e de criar ambientes

e materiais educativos para favorecer a construção e a apropriação de conhecimentos relevantes para desenvolvimento continuado de professores e profissionais da educação. O grupo teve o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico - CNPq, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG. (ARAÚJO, 2005)

Ainda segundo este autor, a UEMG participou do Programa de Capacitação de Professores - PROCAP, que foi desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, para atender à formação de professores do Ensino Fundamental da rede pública utilizando a infraestrutura da universidade.

Dois anos depois, a FaE/CBH/UEMG firma convênio com a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais/SEEMG e inicia o “Projeto Veredas”, com o Curso Superior de Formação de Professores das séries iniciais do Ensino Fundamental. O curso ocorreu na modalidade EaD em oito Agências Formadoras (AFOR), habilitando um total de 4.238 professores. (MAGALHÃES, 2005)

Outro passo importante para a concretização da EaD na UEMG foi criação do Centro de pesquisas em Educação à Distância (CEPEAD), com recursos oriundos da FAPEMIG. O CEPEAD se constituiu em espaço para pesquisa, o estudo e implementação de ambientes virtuais de aprendizagem, assim como suporte para oferta de cursos de graduação, pós-graduação e de extensão universitária, na modalidade a distância. (UEMG,2014)

Em dezembro de 2009 foi publicada no Diário Oficial da União, a adesão da UEMG ao Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica e o Acordo de Cooperação Técnica com a CAPES para oferta de cursos superiores a distância. A partir de então, a instituição estava autorizada a oferecer cursos de licenciatura. Foram oferecidos dois cursos de licenciatura, um de Artes Visuais e outro de Pedagogia em 10 polos de apoio presencial, atendendo aproximadamente 500 alunos e curso de extensão sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, com mais 250 alunos distribuídos em cinco polos de apoio presencial. Finalmente, em 8 de dezembro de 2010 foi publicada a Portaria Nº 1369/2010 do Ministério da Educação credenciando a UEMG para oferta de cursos superiores a distância. (UEMG,2014)

Assim, a UEMG foi inserida no Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e do seu credenciamento no Ministério da Educação (MEC) para a oferta de cursos superiores na modalidade EaD. Para o MEC a Universidade Aberta do Brasil é um sistema integrado que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação, por meio do uso da metodologia do ensino a distância. (ARAÚJO & CORREA, 2017)

Foram submetidas, desde então, várias propostas de ofertas de cursos no Sistema UAB, sendo algumas delas efetivadas pelo Convênio nº 78.2376/2013, celebrado entre a Fundação da Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e UEMG. Esse convênio previa a oferta de cursos de Pedagogia pela Faculdade de Educação (FaE/CBH/UEMG) e dos cursos de Administração Pública (Bacharelado), Gestão Pública e Gestão Pública Municipal (especializações), ofertados pela Faculdade de Políticas Públicas “Tancredo Neves” (FaPP/CBH/UEMG). (ARAÚJO & CORREA, 2017).

### 3. Método

Esta investigação tem caráter descritivo e longitudinal, por meio da aplicação de questionário com questões fechadas, abrangendo a população dos alunos egressos dos cursos Lato Sensu de Gestão Pública. (BORDALO, 2006)

O questionário a ser aplicado será construído seguindo os passos indicados por Aaker et al. (2001), sendo: planejamento do que será mensurado, formulação das perguntas e definição da ordem e teste piloto. Após verificar omissões e ambiguidades, o instrumento será enviado via e-mail para os alunos (previamente cadastrados no sistema acadêmico Web Giz).

O questionário, de acordo com a bibliografia estudada até o momento, será dividido em três grandes fatores, sendo: 1) Perfil socioeconômico; 2) Inserção no mundo do trabalho e 3) experiência com a Educação a Distância.

O perfil sócio demográfico seguirá os moldes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), levantando as seguintes informações: nome, sexo, estado civil, idade, etnia, nacionalidade, naturalidade, endereço dentre outros.

Sobre a inserção no mundo do trabalho, será questionado aos egressos informações sobre o trabalho, renda, função, instituição de emprego. Todas estas questões estarão relacionadas ao período anterior e posterior ao curso realizado.

Finalmente, será questionado ao sujeito quais foram suas dificuldades com a EaD, avaliação de sua participação, do corpo docente, das disciplinas, sua relação com o trabalho realizado, se auxiliou na inserção no mercado, se gerou conhecimentos práticos.

Após a aplicação dos questionários, os mesmos são inseridos em banco de dados do Excel, de onde os dados são tabulados e analisados pela equipe de professores participantes da pesquisa.

#### **4 Considerações Finais**

Ao final deste trabalho espera-se que a universidade tenha um instrumento para verificar a situação de seus egressos dos cursos de pós graduação na modalidade EaD em Gestão Pública.

A tarefa a que nos propomos não é simples, pois existem inúmeros desafios quando se pensa em uma Universidade com mais de 20 mil Alunos. O primeiro deles trata-se da própria construção do questionário e se desenvolve nas possibilidades de financiamento.

Em meio a crise vivida pelas universidades, agravadas pelo COVID-19, cabe a comunidade acadêmica verificar as possibilidades e limites de seus cursos, ainda mais na modalidade a distância.

O que não se pode perder de vista e a manutenção da qualidade do Ensino gratuito e de qualidade.

#### **Bibliografia:**

AAKER, et. al. "Marketing Research" John Wiley & Sons, Inc. 2001

ARANTES, Bruno Otávio; REIS, Renato Francisco dos; SILVA, Thiago de Assis; FILHO, Hélio Navarro Queiroz; DA COSTA, Geraldo Eugênio; MOREIRA, Rafael Cesar Lima. Perfil dos alunos da educação Tecnológica: os discentes da FaPP/CBH/UEMG In: GONTIJO, Cynthia Rúbia Braga (Coord.) Sobre Gestão e Políticas Públicas. 1 ed. Barbacena: EdUEMG, 2016, v.1, p. 195-219.

ARAÚJO, Adálcio. Carvalho.; CORREA, Robert. Delano. Souza. as contribuições da faculdade de políticas públicas para a implementação e gestão dos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu na modalidade ead na uemg. TICS & EAD em foco, v. 3, n.1, p. 132-151. 2017.

ARAUJO, Frederico Antônio. Avaliação educacional escolar: um estudo exploratório com alunos do curso de pedagogia FAE/CBH/UEMG Educação em Foco, Ano 08, n.08, p.28-34. 2005.

BELLONI, Maria Luiza. Ensaio sobre a educação a distância no brasil. Educação & Sociedade, ano 23, v. 78, p. 117-142. 2002.

BORDALO, Alipio Augusto. Estudo transversal e/ou longitudinal. Revista Paraense de Medicina, V.20, n. 4. 2006

FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. 23ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1979.

GARCIA ARETIO, Lorenzo. A educação a distância hoje. Madrid: UNED, 1994.

GONTIJO, Cynthia Rúbia Braga; ARAÚJO, Adálcio Carvalho de; CORREA, Robert Delano de Souza; BRESCIA, Enil Almeida; BANDEIRA, Ana Carolina Alves. Do quadro às telas: caminhos pedagógicos da EaD na Universidade do Estado de Minas Gerais. In: SOUSA; Antonio Heronaldo de et al. (Orgs.). Práticas de EaD nas Universidades Estaduais e Municipais do Brasil: cenários, experiências e reflexões. Florianópolis: UDESC, 2015. p. 159-170.

LIMA, Leonardo Araújo; Andriola, Wagner Bandeira. Acompanhamento de egressos: subsídios para a avaliação de Instituições de Ensino Superior (IES). Avaliação, Campinas. v. 23, n. 1, p. 104-125. 2018

MACEDO, Douglas Henrique; BATISTA, Nuldo Alves. O Mundo do Trabalho durante a graduação médica: a visão dos recém-egressos. Revista Brasileira de educação Médica.v. 35, n.1, p. 44-51. 2011

MAGALHÃES, Jussara Maria de Pinho. Projeto Veredas, desenvolvimento profissional e exercício da docência: ouvindo professoras cursistas e seu tutor. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG). Belo Horizonte, 2005. 150f.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. O que é educação à distância? Brasília, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12823:o-que-e-educacao-a-distancia>. Acesso em janeiro de 2020.

MORAN, José. Novos caminhos do ensino a distância. SENAI, Rio de Janeiro, ano 1, n.5, p. 1-3. 1994

OLHIER, Denise Russo da Silva; LOPES, Fernando José. Educação a Distância e Desafios ao Aluno na Construção da Aprendizagem Augusto Guzzo Revista Acadêmica, v. 1, n. 19, p. 463-475. 2017. doi: 10.22287/ag.v1i19.500

ONILZA, Borges Martins. O os caminhos da EaD no Brasil Revista Diálogo Educacional, v. 8, n. 24, p. 357-371. 2008.

PACHECO, José Augusto. Currículo: Teoria e Práxis. Portugal: Porto, 1996

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez, 2002. v. I

TEIXEIRA, Leticia Caldas; RODRIGUES, Ana Luiza Vilar; SANTOS, Juliana Nunes;

CARDOSO, Ana Fernanda Rodrigues; GAMA, Ana Cristina Côrtes ; RESENDE, Luciana Macedo Trajetória profissional de egressos em Fonoaudiologia. Revista CEFAC, v.15, n. 6. p. 1591-1600. 2013 <https://doi.org/10.1590/S1516-18462013005000048>.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG). Plano de Desenvolvimento Institucional UEMG - PDI (2015-2024). Belo Horizonte, 2014. Disponível em: [http://intranet.uemg.br/comunicacao/arquivos/PDI\\_final\\_site.pdf](http://intranet.uemg.br/comunicacao/arquivos/PDI_final_site.pdf)>acessado em abril de 2020.